

Nº 26 fevereiro e março de 2007



consensus

JORNAL DO CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE | ISSN 1413-1579

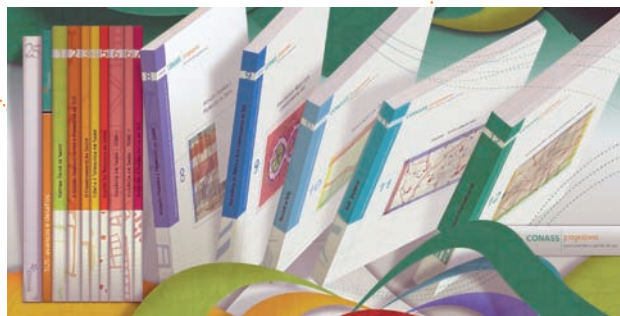
25
ANOS



CONASS

Homenagens e
lançamento da Coleção
Progestores 2007
fizeram parte das
comemorações dos 25
anos do CONASS

P. 4 a 11



Outros destaques

P. 12 a 14

STF manifesta-se sobre o fornecimento de medicamentos em Alagoas



CONASS A força dos estados na garantia do direito à Saúde



CONASS celebra 25 anos

Consensus é uma publicação mensal do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), de distribuição gratuita. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

CONSELHO EDITORIAL

Jurandi Frutuoso
Ricardo F. Scotti
René Santos
Júlio Müller
Vanessa Pinheiro

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Vanessa Pinheiro
JP 02653/DF

REPÓRTERES

Adriane Cruz
Tatiana Rosa

REVISÃO

Gisela Avancini

PROJETO GRÁFICO

Fernanda Goulart

IMPRESSÃO E FOTOLITO

Ipiranga

TIRAGEM

6.000 exemplares

ENDEREÇO E TELEFONE

Setor de Autarquias Sul
Quadra 01 Bloco N
Ed. Terra Brasília, 14º andar,
Sala 1404 - CEP: 70.070-010
Brasília - DF
Tel.: (61) 3222-3000
Fax.: (61) 3315-2894

E-MAILS

conass@conass.org.br
consensus@conass.org.br

INTERNET

www.conass.org.br

Há 25 anos o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) contribui para promoção da saúde pública no Brasil e acredita ser este um dos caminhos para o desenvolvimento do país, com redução das desigualdades sociais e regionais, possibilitando a verdadeira inclusão social.

Hoje, o CONASS produz conhecimento, dissemina informação, transpõe obstáculos e vê ascender sua importância. Incessantemente, busca melhorar seus resultados, superar seus erros e aprender na adversidade. Convicto, faz predominar o coletivo, pois a discussão é o seu alimento e a sua existência é consequência do respeito às diversidades.

Apresentamos nesta edição do *Consensus* o seminário *Para entender a gestão do SUS*; as reuniões das Câmaras Técnicas; e a solenidade de comemoração dos 25 anos do CONASS, na qual foram homenageadas pessoas que fizeram parte da história do Conselho. Relembramos as conquistas da sociedade brasileira como a criação do SUS e reafirmamos a necessidade de continuarmos lutando pelo seu fortalecimento na presença do ministro da Saúde, Agenor Álvares da Silva, e de técnicos do Ministério da Saúde; de Secretários Estaduais de Saúde e técnicos das SES; de representantes da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), do Conselho Nacional de Saúde (CNS); e demais instituições parceiras.

O aniversário do Conselho foi coroado com o lançamento do livro *CONASS 25 anos*, que conta a história da construção da instituição e mostra a trajetória da sociedade brasileira na conquista pela democracia e pelo direito à saúde. Foi lançada também a coleção *Para entender a gestão do SUS*, composta por 12 livros, em 13 tomos, evidenciando o papel do Conselho na produção de conhecimento.

Nestes 25 anos, o CONASS cresceu e, solidariamente, se constituiu em um espaço de formulação de políticas, colocando-se ao lado do Ministério da Saúde e do Conasems, na vanguarda das políticas públicas de saúde no Brasil, desenvolvendo competência e habilidade nas negociações políticas e na superação de divergências, colocando os interesses públicos acima dos interesses político-partidários, consolidando o SUS como política de Estado.

Deixo meu apelo para que cada um possa colocar um pouco de si nesta instituição, com prudência para seguir, coragem para fazer, força para conquistar, sabedoria para mantê-la em lugar de destaque e que se consiga, ao longo do tempo, transformar o CONASS no farol da política de saúde pública do Brasil.

Convidamos a todos para comemorar o triunfo coletivo dos 25 anos de existência do nosso Conselho. A história há de nos cobrar a oportunidade que nos deu e dela há de vir o reconhecimento pela entidade que criamos. Vida longa ao CONASS!

Jurandi Frutuoso Silva, presidente do CONASS



REGULAMENTAÇÃO DA EC N. 29

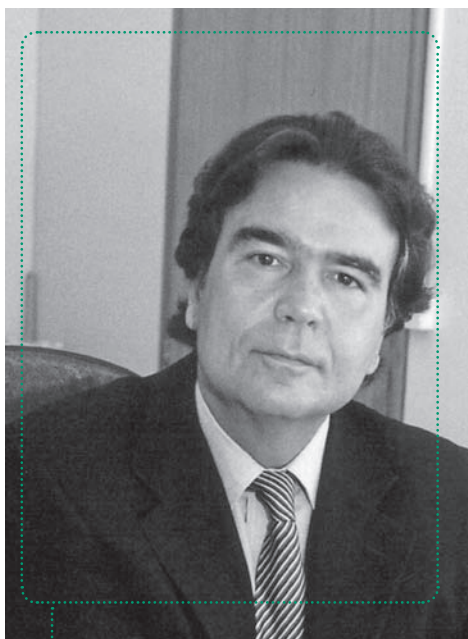
A regulamentação da Emenda Constitucional n. 29 continua na pauta de prioridades da Frente Parlamentar da Saúde e do CONASS. Mas para levá-la para votação no plenário da Câmara dos Deputados serão necessárias intensas negociações. “As resistências são enormes para quem não é do setor Saúde, principalmente na equipe econômica do governo e entre os governadores”, afirmou o presidente da Casa, deputado Arlindo Chinaglia, que participou da primeira reunião da Frente Parlamentar da Saúde. “Precisamos nos articular para montarmos uma estratégia de articulação frente às dificuldades que já são conhecidas”, defende o presidente da Frente Parlamentar da Saúde, deputado Rafael Guerra.

Para o presidente do CONASS, Jurandi Frutuoso Silva, o jargão de que o Sistema Único de Saúde (SUS) tem muito recurso financeiro e de que o gasta mal precisa ser combatido. “Na verdade o sistema de saúde pública no Brasil é subfinanciado, principalmente quando comparamos com o gasto público em saúde de outros países do mesmo porte. A carga tributária do Brasil corresponde a 38% do Produto Interno Bruto (PIB) e o gasto



Presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia, participa da reunião da Frente Parlamentar da Saúde

público com saúde é de apenas 3,4% do PIB. A regulamentação da Emenda Constitucional n. 29 é essencial para a recomposição do orçamento federal, segundo estimativa do CONASS, feita em 2006, seriam acrescentados cerca de R\$ 13 bilhões no orçamento do Ministério da Saúde”, observou. Jurandi Frutuoso também propôs que a Frente Parlamentar da Saúde eleja como prioridade a regulamentação da prescrição e da dispensação de medicamentos de alto custo.



Ministro da Saúde, José Gomes Temporão

EMPOSSADO NOVO MINISTRO DA SAÚDE

Tomou posse em Brasília, no último dia 16 de março, o novo ministro da Saúde, José Gomes Temporão. Em cerimônia realizada no Palácio do Planalto, o médico e sanitarista foi elogiado pelo presidente da República que afirmou ter escolhido um dos melhores técnicos em saúde do Brasil.

José Temporão disse estar preparado para esse novo desafio. Segundo ele, sua missão no ministério será a de melhorar as condições da saúde pública brasileira além de lutar por mais recursos para essa área.

Durante a cerimônia da posse, o presidente Lula elogiou também o ex-ministro da saúde Agenor Álvares. Segundo Lula, Agenor será um grande defensor da saúde pública em qualquer lugar em que ele esteja.



CONASS celebra

SEMINÁRIO *PARA ENTENDER
A GESTÃO DO SUS* MARCA O
INÍCIO DAS ATIVIDADES DE
COMEMORAÇÃO DOS 25 ANOS
DO CONSELHO NACIONAL DE
SECRETÁRIOS DE SAÚDE

As comemorações dos 25 anos do CONASS começaram no dia 28 de fevereiro com o seminário *Para entender a gestão do SUS*, que contou com a participação de Secretários Estaduais de Saúde e de técnicos das Secretarias Estaduais de Saúde (SES). No encontro, os participantes conheceram os projetos da entidade e participaram das discussões de temas importantes da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), como o Pacto pela Saúde e os principais avanços e desafios do SUS.

O presidente do CONASS, Jurandi Frutuoso, abriu o seminário ao lado dos Secretários de Saúde do Amazonas, Wilson Duarte Alecrim; do Distrito Federal, José Geraldo Maciel; do Rio Grande do Sul, Osmar Terra; do Ceará, João Ananias; e da Diretora-Geral da SES de Santa Catarina, Carmem



celebra 25 anos

Zanotto. Jurandi Frutuoso Silva falou da estrutura do CONASS e da importância da assembleia para o Conselho, que decide e norteia as discussões com o Ministério da Saúde e com o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

A subsecretária de Desenvolvimento de Sistema da Secretaria de Saúde e Defesa Civil do estado do Rio de Janeiro, Anamaria Schneider, ingressou na gestão estadual do SUS no início deste ano e ficou satisfeita com o primeiro dia do encontro. “Com esse seminário, o CONASS não só nos recebeu de maneira delicada e agradável, mas nos qualificou. Estou segura em saber que o Conselho tem uma equipe técnica qualificada e politicamente ativa. Foi importante também conhecer os projetos do CONASS, seu *site*, suas publicações e suas Câmaras Técnicas, que são fundamentais no auxílio do nosso trabalho na Secretaria Estadual de Saúde”, declara.

Com a visão de quem já trabalha na gestão estadual há mais tempo, a diretora de Atenção à Saúde da Secretaria Estadual de Saúde de Rondônia, Eliana Pasini, diz que o seminário atualiza quem tem mais tempo de trabalho na SES e motiva os novos técnicos no processo de gestão do SUS. “Temos sempre de discutir e inovar nossa forma de trabalho. Nesse contexto, o seminário nos auxilia muito, pois traz informações novas e abrangentes acerca da gestão do SUS. Trouxemos técnicos das áreas de Atenção Básica, Regulação, Assistência Farmacêutica e Média e Alta Complexidade, que precisam de maior impulso para trabalhar as mudanças no sistema, como o Pacto de Gestão, discutido aqui hoje. Na SES de Rondônia, as publicações do CONASS são distribuídas e os técnicos sabem que podem contar com esse material.”

Mesa de abertura do seminário *Para entender a gestão do SUS*, composta (da esquerda para a direita) pela Diretora-Geral da Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina, Carmem Zanotto; pelo Secretário de Saúde do Amazonas, Wilson Duarte Alecrim, pelo Secretário de Saúde do Distrito Federal, José Geraldo Maciel; pelo presidente do CONASS, Jurandi Frutuoso; pelo Secretário de Saúde do Rio Grande do Sul, Osmar Terra; e pelo Secretário de Saúde do Ceará, João Ananias



Subsecretária de Desenvolvimento de Sistema da Secretaria de Saúde e Defesa Civil do estado do Rio de Janeiro, Anamaria Schneider



Diretora de Atenção à Saúde da Secretaria Estadual de Saúde de Rondônia, Eliana Pasini

→ Câmaras Técnicas do CONASS realizam primeira reunião em 2007

No dia 1º de março, segundo dia do evento, foram realizadas as primeiras reuniões das nove Câmaras Técnicas do CONASS: Assistência Farmacêutica; Atenção à Saúde; Atenção Primária à Saúde; Comunicação Social; Epidemiologia; Gestão e Financiamento; Informação e Informática; Recursos Humanos; e Vigilância Sanitária. O encontro proporcionou a construção das agendas de prioridades das Câmaras, que representam as principais áreas da gestão da saúde. As reuniões encerraram o seminário *Para entender a gestão do SUS*.



Comunicação Social

CONASS CRIA CÂMARA TÉCNICA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

O principal objetivo da Câmara Técnica de Comunicação Social do CONASS (CTCS) é discutir uma política de comunicação social para o Sistema Único de Saúde, que contemple as diversidades social, regional e cultural do país. Também é prioridade da CTCS propor medidas para que as Secretarias Estaduais de Saúde implementem o Pacto em Defesa do SUS, além da cooperação horizontal entre elas. Dez assessores de Comunicação Social das Secretarias Estaduais de Saúde participaram da primeira reunião, realizada no dia 1º de março, em Brasília: Amazonas (Andréa Arruda), Bahia (Berna Farias), Distrito Federal (Guiumar Souza Milhomen), Espírito Santo (Daniele Tononi Bolonha), Maranhão (Zilda Assunção), Mato Grosso do Sul (Waldemar Hozano de Souza), Minas Gerais (Gisele Bicalho), São Paulo (Vanessa Silva Pinto), Sergipe (Nadja Araújo) e Tocantins (Shirley Cruz).

Participaram ainda a CTCS as assessoras do CONASS, Adriane Cruz e Vanessa Pinheiro, o presidente Jurandi Frutuoso Silva, o coordenador Ricardo F. Scotti e o consultor Eugênio Vilaça. "A CTCS tem de manter uma interlocução transversal entre as outras áreas técnicas do CONASS e em caráter urgente discutir medidas para viabilizar o Pacto em Defesa do SUS", ressalta Jurandi Frutuoso Silva.



Gestão e Financiamento



Atenção à Saúde



Assistência Farmacêutica



Vigilância Sanitária



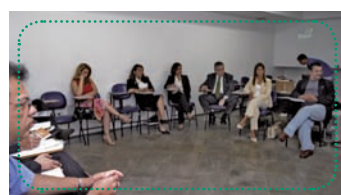
Atenção Primária à Saúde



Epidemiologia



Informação e Informática



Recursos Humanos

Solenidade

“Os dirigentes do CONASS revelaram grandeza ao, espontaneamente e sem alarde, despidos de orgulho, mas sem abdicar do importante momento, vestirem a camisa do SUS na festa dos 25 anos da entidade.”

ANOS



CONASS

Solenidade dos 25 anos do CONASS



Nelson Rodrigues dos Santos

A solenidade de comemoração dos 25 anos do CONASS aconteceu na noite do dia 1º de março. Ao lado de secretários e técnicos das Secretarias Estaduais de Saúde e de parceiros como o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e o Ministério da Saúde, o CONASS homenageou as pessoas que fizeram parte da sua história. Elas receberam um troféu como agradecimento “pela importante contribuição para a construção do CONASS, que se entrelaça com a do próprio Sistema Único de Saúde”. As lutas, as conquistas e os principais momentos da trajetória do Conselho foram lembrados durante o evento.



Homenageados



Presidente do Conasems, Helvécio Magalhães Júnior e Gilson Cantarino O'Dwyer, homenageado em nome de todos os presidentes do Conasems



Secretário de Estado da Saúde de São Paulo, Luiz Roberto Barradas e Kátia Born, homenageada em nome de todos os gestores municipais



Diretor de Assuntos Internacionais do CONASS, Fernando Cupertino e Ricardo F. Scotti, homenageado em nome de todos os assessores e funcionários da Secretaria Executiva do CONASS

Representante da Opas no Brasil, Diego Victória e José da Silva Guedes, homenageado em nome de todos os Secretários Estaduais de Saúde



Representante do CONASS no CNS, Armando Raggio e Nelson Rodrigues dos Santos, homenageado em nome de todos os militantes da reforma sanitária



Ministro da Saúde, Agenor Álvares da Silva e Adib Jatene, homenageado em nome de todos os presidentes do CONASS

Ex-Secretário de Estado da Saúde do Pará, Fernando Dourado e Júlio Müller, homenageado em nome de todas as entidades acadêmicas parceiras



Secretário de Estado da Saúde do Mato Grosso, Augustinho Moro e Júlio Suarez, homenageado em nome de todas as entidades parceiras do CONASS



O ex-presidente do CONASS, Gilson Cantarino (foto), discursou em nome dos homenageados: "O surgimento do CONASS, pré-reforma sanitária e pré-8ª Conferência Nacional de Saúde, foi um momento político em que os Secretários Estaduais de Saúde, conduzidos por Adib Jatene, perceberam a necessidade de criar uma organização que estabelecesse uma interlocução mais forte com o governo e com a sociedade. Há 25 anos, o CONASS cresce sem nenhum retrocesso. Cresce em representatividade política e cresce na produção do saber. A coleção que nos foi apresentada hoje é o resultado dessa produção do saber" (ver página 10). Gilson Cantarino descreveu cada um dos homenageados e estendeu aos profissionais da saúde e aos representantes do controle social, que representam os trabalhadores e os usuários do SUS, a homenagem feita pelo CONASS.

Comemoração tripartite

CONASS, MINISTÉRIO DA SAÚDE E CONASEMS CELEBRAM JUNTOS OS 25 ANOS DO CONSELHO

O ministro da Saúde, Agenor Álvares da Silva, e o presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Helvécio Magalhães Júnior, compuseram a mesa de abertura da solenidade dos 25 anos do CONASS, ao lado do presidente da instituição, Jurandi Frutuoso Silva.

Segundo o presidente do Conasems, Helvécio Magalhães Júnior, os 25 anos do CONASS simbolizam a participação dos gestores municipais, estaduais e do gestor federal na consolidação do SUS. “O CONASS é uma entidade que aprendi a respeitar nas convergências e nas divergências e pela qual tenho imenso respeito. O mesmo respeito que sempre pautou as relações entre o CONASS, o Conasems e o Ministério da Saúde.”

O ministro da Saúde, Agenor Álvares, também falou sobre as divergências que, segundo ele, são saudáveis, pois delas resultam as convergências. “Não existe antagonismo entre o CONASS, o Conasems e o Ministério da Saúde. O que existe é o

compromisso que está firmado na Constituição e na Lei n. 8.080, nas quais muitos aqui presentes participaram e trabalharam para que a saúde do povo brasileiro tivesse uma boa assistência. Esse é o compromisso de todos os gestores, porque o SUS que defendemos hoje não foi concessão de nenhum governante, foi um direito adquirido pela população brasileira.”

Jurandi Frutuoso, presidente do CONASS, ressaltou a importância das parcerias institucionais. “Elas são fundamentais para a sustentação do SUS, e hoje, modelo para outras políticas públicas no Brasil.” Frutuoso lembrou o momento da criação do CONASS e falou da importância do trabalho “daqueles que plantaram a semente da entidade”: “Premidos pela angústia e pela necessidade, os Secretários Estaduais de Saúde, reunidos em Curitiba, em 3 de fevereiro de 1982, em meio à redemocratização política e sob a influência de movimentos importantes para a saúde no mundo e no Brasil, entenderam que a sabedoria em conjunto medra mais facilmente e que para transpor a crosta resistente da insensibilidade política, necessitavam de força, associação de idéias e demonstração organizativa. Convictos, criaram o CONASS e empossaram Dr. Adib Jatene como seu primeiro presidente”.

Os principais desafios a serem enfrentados na luta pela consolidação do SUS também foram apontados no discurso do presidente do CONASS. “O CONASS, após auscultar os Secretários Estaduais de Saúde, propõe ao Ministério da Saúde e ao Conasems esforço concentrado no enfrentamento de desafios como a garantia de financiamento do SUS e a efetivação dos seus princípios; a implementação do Pacto pela Saúde e das câmaras de compensação interestaduais; o modelo de atenção à saúde, com ênfase no fortalecimento e na qualificação da atenção primária como eixo estruturante das redes de atenção à saúde; as ações para a redução das desigualdades regionais com prioridade para a Amazônia Legal; e a gestão do trabalho como função estratégica para o fortalecimento do SUS. Além disso, é preciso discutir a questão do acesso aos serviços de saúde a fim de garantir os princípios constitucionais estabelecidos, com regras claras que imprimam racionalidade à oferta de serviços sanitária e socialmente necessários.”



Presidente do CONASS, Jurandi Frutuoso Silva e o presidente do Conasems, Helvécio Magalhães Júnior



Ministro da Saúde, Agenor Álvares da Silva e o presidente do CONASS, Jurandi Frutuoso Silva



→ Lançamentos

Na ocasião da solenidade dos 25 anos do CONASS, o presidente da entidade, Jurandi Frutuoso, lançou o Prêmio CONASS de Jornalismo e apresentou a *Coleção Progestores 2007*.

Prêmio CONASS de Jornalismo

O SUS é fruto de uma bem-sucedida ação política de longo prazo e teve sua base ideológica no movimento sanitário. Analisado temporalmente, apresenta resultados positivos, conforme demonstrado no livro *SUS: avanços e desafios*.

Entretanto, os inegáveis avanços são amortecidos pelo senso comum imposto pela grande mídia e apresentados como fracasso, decorrentes também da nossa deficiência de comunicação.

Dessa forma, vai se construindo um sentimento difuso que fragiliza o sistema, e a reversão desta imagem exige ampla mobilização social e ações efetivas em defesa do SUS, que articulem de forma permanente e organizada os diferentes setores da sociedade brasileira, comprometidos com o sistema público de saúde.

O Prêmio CONASS de Jornalismo tem como objetivo estimular a publicação de matérias positivas sobre o Sistema Único de Saúde nos veículos de comunicação social de massa, além de reconhecer e premiar os trabalhos jornalísticos que se destacarem por tornarem acessíveis ao público as informações sobre o SUS.

O prêmio terá abrangência nacional e será concedido uma vez por ano. As categorias são:

- Profissional Jornal
- Profissional Revista
- Profissional Rádio
- Profissional Televisão
- Profissional Internet

O vencedor receberá um troféu e um prêmio no valor de R\$ 7.000,00.

O regulamento e as demais informações sobre o Prêmio CONASS de Jornalismo estarão disponíveis no *site* do CONASS (www.conass.org.br).

Coleção Progestores 2007

O CONASS, além de aprimorar as funções de representação técnica e política dos estados na condução do SUS, apóia tecnicamente as Secretarias Estaduais de Saúde (SES), por meio do Programa de Informação e Apoio Técnico para as Equipes Gestoras Estaduais do SUS (Progestores). Inicialmente, em 2003, foi publicada uma coleção de quatro livros e cadernos de informação personalizados para cada SES, desdobrando-se em diversos seminários de construção de consensos e oficinas de trabalho. "O desenvolvimento deste Programa foi possível pela compreensão de sua importância pelo Ministério da Saúde, inclusive com imprescindível apoio financeiro", ressalta o coordenador do Progestores, Ricardo F. Scotti.



Para recepcionar os gestores estaduais que assumiram neste ano, o CONASS lançou a Coleção Progestores 2007, dividida em quatro grandes temas: os livros *CONASS 25 anos* e *SUS: avanços e desafios*; a coleção *Para entender a gestão do SUS*, composta por 12 livros que esmiúçam o Sistema Único de Saúde; e os 27 títulos da coletânea *Informações para a gestão estadual do SUS*, que trazem informações e especificidades de cada estado brasileiro.

Aproximadamente 90 pessoas participaram do projeto.

Os livros que compõem a Coleção Progestores – *Para entender a gestão do SUS* – são:

1. Sistema Único de Saúde
2. A Gestão Administrativa e Financeira no SUS
3. O Financiamento da Saúde
4. Ciência e Tecnologia em Saúde
5. Gestão do Trabalho na Saúde
6. Vigilância em Saúde
 - Tomo I: Epidemiologia e Controle de Doenças
 - Tomo II: Vigilância Sanitária
7. Assistência Farmacêutica
8. Atenção Primária e Promoção da Saúde
9. Assistência de Média e Alta Complexidade no SUS
10. Regulação em Saúde
11. Saúde Suplementar
12. Legislação Estruturante do SUS



Os livros estão disponíveis no site do CONASS para download (www.conass.org.br)



Livro CONASS 25 Anos

Ao comemorar suas “bodas de prata”, o CONASS rememora e celebra suas lutas e vitórias por meio da reconstrução de sua história que se confunde e se entrelaça com a do próprio SUS.

O livro *CONASS 25 anos* traz depoimentos de pessoas que contribuíram para a construção de uma instituição respeitada por todos, inserida na trajetória da sociedade brasileira que conquistou o direito à saúde.



Livro SUS: avanços e desafios

O livro *SUS: avanços e desafios*, que faz um registro dos avanços do Sistema Único de Saúde nos últimos anos e apresenta as propostas para o enfrentamento dos desafios da consolidação de um sistema público de qualidade para toda a população brasileira.

O livro reforça o papel do Conselho no fortalecimento da capacidade de gestão das Secretarias Estaduais de Saúde.





STF manifesta-se sobre o fornecimento de medicamentos em Alagoas

FOI SUSPENSA A AÇÃO QUE OBRIGAVA O ESTADO A FORNECER QUAISQUER MEDICAMENTOS A PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS

Pela primeira vez, a presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Ellen Gracie, se posicionou sobre um dos principais problemas relacionados aos medicamentos excepcionais. Em decisão monocrática, a ministra suspendeu os efeitos da decisão do Tribunal de Justiça de Alagoas que obrigava o estado a fornecer todos os medicamentos necessários para o tratamento de pacientes renais crônicos em hemodiálise e pacientes transplantados. O pedido, por envolver matéria constitucional, foi enviado ao STF pela presidência do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em dezembro de 2006. Trata-se da interpretação e da aplicação dos artigos 23, inciso II e 198, inciso I, da Constituição Federal.

Em seu despacho, publicado no Diário Oficial da União, dia 5 de fevereiro, a ministra Ellen Gracie afirmou que a norma do artigo 196 da Constituição, ao assegurar o direito à saúde, “refere-se, em princípio, à efetivação de políticas públicas que alcancem a população como um todo, assegurando-lhe acesso universal e igualitário, e não em situações individualizadas. Está-se diminuindo a possibilidade de serem oferecidos serviços de saúde básicos ao restante da coletividade”, afirma a ministra.

Ellen Gracie declarou ainda estar configurada a lesão à ordem pública, uma vez que a execução da ação civil pública “afeta o já abalado sistema público de saúde”. A presidente do Supremo considerou que “a gestão da política nacional de saúde, que é feita de forma regionalizada, busca maior racionalização entre o custo e o benefício dos tratamentos que devem ser fornecidos gratuitamente, a fim de atingir o

maior número possível de beneficiários”.

A ministra concluiu pelo deferimento parcial do pedido diante da constatação de que o estado de Alagoas não está se recusando a fornecer tratamento aos associados, motivo da suspensão da tutela antecipada, “tão-somente para limitar a responsabilidade da Secretaria Executiva de Saúde do estado de Alagoas ao fornecimento dos medicamentos contemplados na Portaria n. 1.318, do Ministério da Saúde”.

Para o presidente do CONASS, Jurandi Frutuoso, a decisão abre precedentes para que os estados revertam a batalha da judicialização na Saúde. Para Jurandi Frutuoso Silva, é necessária a regulamentação, por meio de Projeto de Lei, da prescrição e da dispensação dos medicamentos de alto custo.

“Em 2002, o gasto com esses medicamentos foi de R\$ 638 milhões e, em 2005, R\$ 1,7 bilhão. Ressalta-se que originalmente esse programa seria de responsabilidade da esfera federal, mas hoje a contrapartida dos estados é de aproximadamente 40%, o que onera o planejamento das Secretarias Estaduais de Saúde”, declara.

O médico coordenador técnico da Política de medicamentos da SES/RS e consultor da Anvisa/Opas para temas relacionados à Medicina baseada em evidências e avaliação de tecnologias em saúde, Paulo Picon, espera que essa nova dimensão dada pelo STF tenha realmente impacto no Judiciário. “Não há consenso entre os juizes sobre este prin-

André Valente, Secretário de Saúde de Alagoas



Nos últimos anos, a Secretaria de Saúde do nosso estado vem sofrendo constantemente com uma enxurrada de processos judiciais envolvendo medicamentos de uma forma geral. Buscando a garantia constitucional, baseando-se na universalidade, mas principalmente na equidade, esta Secretaria vem na medida do possível esclarecendo à população, ao Ministério Público, à Defensoria Pública e aos Tribunais de Justiça que as medidas de bloqueios judiciais estão acarretando um impacto na programação orçamentária e financeira desta pasta que inviabiliza a garantia do princípio da equidade no acesso, e isso basicamente se deve à voracidade do mercado farmacêutico.

O estado não poderia portanto ficar a mercê dos interesses privados e do *lobby*, da indústria nacional e internacional, em que se evidencia uma abordagem agressiva aos prescritores e inclusive às associações de determinadas patologias, com uma única finalidade: o lucro. A nossa Procuradoria Geral, especificamente nesta ação julgada pelo STF, foi sensível ao caso e buscou nas suas alegações jurídicas garantir o acesso, acima de tudo, a Pacientes Renais Crônicos e Transplantados, baseando-se exclusivamente no elenco constante da Portaria GM n. 2.577, de outubro de 2006 (antiga Portaria n. GM 1.318/2002), elenco este que foi definido por meio de equipes técnicas e científicas do MS, tendo como foco a “medicina baseada em evidência”, que veio oferecer alternativas terapêuticas viáveis a todos esses pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde.

Outra preocupação crescente está relacionada às ações judiciais que envolvem Medicamentos da Oncologia, tendo em vista que os valores praticados no mercado nacional impactam diretamente nos cofres públicos, sendo, portanto, necessária e urgente a determinação, pelo MS, por estados e por municípios, por meio de suas equipes técnicas e científicas do elenco de medicamentos, bem como da definição dos responsáveis pelo fornecimento, sendo este um tema prioritário, uma vez que tais ações estão cada vez mais freqüentes.

cípio constitucional e o poder econômico (leia-se: indústria farmacêutica) está se aproveitando disso para fazer prevalecer o direito individual a todos os medicamentos sem restrição, como se fossem alimentos”, finaliza.

Entrevista com a Procuradora do Estado de Alagoas, Germana Galvão

A Procuradora do Estado de Alagoas em Brasília, Germana Galvão, está otimista com a decisão da presidente do STF, ministra Ellen Gracie, e vai levar o assunto para a Associação Nacional dos Procuradores de Estado (Anape).



→ Quais foram os argumentos defendidos pela Procuradoria Geral do Estado (PGE-AL)?

Germana Galvão

A Secretaria Estadual de Saúde de Alagoas não tem condição econômica de arcar com todo pedido de medicamento solicitado pelo Ministério Público só porque foi prescrito pelo médico, muitos desses medicamentos sem registro no Brasil, sem comprovação científica. Fica difícil para o estado se programar e a legislação precisa ser respeitada. Se existe uma lista de medicamentos a ser fornecida, ela deve ser seguida. O mais grave é que ações desse tipo causam grave lesão à economia pública, porque o fornecimento de medicamentos, além daqueles relacionados na Portaria n. 1.318 do Ministério da Saúde e sem o necessário cadastramento dos pacientes, inviabiliza a programação orçamentária do estado e o cumprimento do programa de fornecimento de medicamentos excepcionais. Nesta ação específica, o Ministério Público queria que o estado arcasse também com o fornecimento de medicamentos básicos, que é de responsabilidade do município. A Constituição Federal diz que os três Entes são responsáveis pela saúde pública, e a maioria das ações recaem sobre o estado.

Em que essa decisão ajudará no combate à judicialização da Saúde?

Germana Galvão

A decisão da presidente do STF institui um precedente legal de suma importância para nós procuradores estaduais, porque temos agora uma decisão para nos subsidiarmos em outras ações de mesmo contexto. A decisão ainda será apreciada pelo plenário do STF, mas até o trânsito em julgado o estado não é obrigado a fornecer medicamentos excepcionais além dos listados pelo governo federal. Mas como a decisão partiu da própria presidente do STF, isso nos deixa bastante otimistas. Em muitos casos semelhantes, as procuradorias estaduais realizam o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com o Ministério Público para não ajuizar a ação. Nesse caso, houve muitas tentativas entre o governador e o Ministério Público, mas não chegou a ser formalizado o acordo. O TAC gera uma prova formal chamada de Título Executivo que o Ministério Público terá para agir caso ocorra o descumprimento imotivado dos itens acordados. É mais grave assumir um compromisso e não cumpri-lo para só depois recorrer à Justiça. *

São Paulo

A SES lançou em março o programa paulista de Saúde da Mulher para o quadriênio 2007/2010 voltado especialmente a planejamento familiar, controle do câncer, assistência ao parto e atendimento às vítimas de violência. Entre as ações previstas, estão a ampliação da distribuição gratuita de anticoncepcionais e pílulas do dia seguinte; o envio de recursos extras para ampliar os serviços de laqueadura e vasectomia no estado; e o estímulo à prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis e ao diagnóstico precoce do câncer do colo de útero. “É uma conquista importante. Por meio de ações integradas, a assistência será aperfeiçoada e a prevenção intensificada, a fim de melhorar ainda mais os indicadores de Saúde da Mulher no estado”, afirma o Secretário de Estado da Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata.

Paraná

Para definir a melhor estratégia de gestão para os hospitais em construção e ampliação no estado, a Secretaria da Saúde do Paraná promoveu durante o mês de março fórum com especialistas da administração hospitalar, gestão pública e sanitaristas. “São unidades hospitalares com complexidades e objetivos diferentes. Não poderíamos simplesmente adotar um padrão. Mas sim, antes de tudo, nos reunir e discutir com especialistas com diversas características diferentes, para obter avaliações distintas de como será o melhor método a ser implantando em cada região”, analisa o Secretário da Saúde do Paraná, Cláudio Xavier.

Piauí

Em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Secretaria Estadual da Saúde vem desenvolvendo, desde maio de 2006, o Projeto ReforSUS (Hospitais de Pequeno Porte), que contempla 107 unidades de saúde do Piauí, cujo objetivo principal é garantir atendimento de qualidade e mais próximo da população.

Por meio do projeto, estão sendo investidos R\$ 14 milhões em reforma, aquisição de equipamentos e capacitação de pessoal para 107 unidades, que irão garantir maior resolutividade a esses hospitais.

Das 107 obras que integram o projeto, 55 já foram concluídas e o restante está em andamento. Entre os equipamentos, estão autoclaves, ultra-som, mesas de parto, rai-X, geradores, entre outros.

O projeto prevê ainda a capacitação de cerca de 4 mil profissionais. “Não basta equipar e estruturar fisicamente as unidades, é preciso humanizar o serviço e isso só é possível com maior preparo dos nossos profissionais”, afirma a secretária Tatiana Chaves Vieira

Minas Gerais

A Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES/MG) inaugurou no último dia 3 de março o terceiro Centro Viva Vida do estado e o primeiro da região norte de Minas. Um dos avanços a ser proporcionado pela unidade do município de Brasília de Minas é a ampliação do diagnóstico do Câncer de Mama. No Centro, também será oferecido um acompanhamento multidisciplinar para os recém-nascidos prematuros e com baixo peso ao nascer. “A população ganha, assim, um reforço na luta contra a mortalidade infantil e materna”, destacou o Secretário de Estado da Saúde, Marcus Pestana.

No Centro, já estão sendo oferecidos serviços de mamografia, ginecologia, obstetrícia, urologia, clínico geral, pediatria e acompanhamento com assistente social e psicólogo. Para a conclusão das obras e a aquisição de equipamentos, o estado investiu mais de R\$ 1 milhão por meio de um convênio assinado entre a SES/MG e o município.



Rio Grande do Sul

A Secretaria Estadual de Saúde (SES/RS), por meio do Programa de Saúde da Família (PSF) e em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), realizou, de 6 a 8 de março, o Curso de Aperfeiçoamento de Gestão em Atenção Primária à Saúde. Participaram da capacitação todas as Coordenadorias Regionais de Saúde (CRSs) do estado com menos de 100 mil habitantes, além de 12 áreas técnicas do Departamento de Ações em Saúde (DAS) da SES/RS, do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) e da Escola de Saúde Pública (ESP).

De acordo com José Inácio Lermen, coordenador do Núcleo de Monitoramento e Avaliação da SES/RS, o curso é dividido em três módulos com o objetivo de discutir problemas na área da Saúde. “Ampliar o número de pessoas a fim de debater ferramentas, metodologias e avanços nesta área, além de buscar caracterização científica às causas e às soluções de problemas é o intuito do curso”, explicou Lermen. As palestras foram ministradas pelos médicos epidemiologistas Silvia Taqueda e Airtom Fischmann e pelo professor do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), Airtom Stein.



MINISTÉRIO DA SAÚDE INVESTE NO MONITORAMENTO DE EMERGÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS

O Brasil está entre os cinco países do mundo que possuem uma sala especialmente equipada com os mais modernos recursos tecnológicos para receber informações sobre a ocorrência de surtos e emergências epidemiológicas que colocam em risco a saúde da população. Por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs), profissionais e gestores da saúde contam com um canal direto com o Ministério da Saúde para notificar o governo brasileiro sobre eventos que diretamente afetam a saúde da população.

O Cievs possui estrutura tecnológica para acionar técnicos, especialistas, redes de profissionais, secretarias de saúde, laboratórios e institutos de pesquisa. O Cievs contou com o apoio do Departamento de Informática do SUS (Datapus) que possibilitou a montagem da estrutura composta por computadores modernos, aparelhos para videoconferência, servidores de dados, telefones via satélites, placas de conexão por celular e outros recursos tecnológicos de última geração.

COMO NOTIFICAR AO CIEVS

O Ministério da Saúde disponibiliza duas formas de contato com o Cievs: por meio do E-notifica (notifica@saude.gov.br) ou pelo Disque Notifica (0800 6446645). Além das doenças notificadas, o Centro avalia, diariamente, as notícias publicadas sobre surtos e outros eventos nos principais jornais e sites de todos os estados.



PRESIDENTE: Jurandi Frutuoso (CE). **VICE-PRESIDENTES:** Augustinho Moro (MT); Cláudio Xavier (PR); Fernando Dourado (PA); José Antônio Rodrigues (BA); e Luiz Roberto Barradas Barata (SP). **SECRETÁRIOS ESTADUAIS DE SAÚDE:** Ademar Cavalcanti Cunha Júnior (RN); André Valente (AL); Anselmo Tose (ES); Augustinho Moro (MT); Beatriz Figueiredo Dobashi (MS); Cairo Alberto de Freitas (GO); Cláudio Murilo Xavier (PR); Edmundo da Costa Gomes (MA); Eugênia Glaucy Moura Ferreira (RR); Eugênio Pacceli de Freitas Coelho (TO); Geraldo de Almeida Cunha Filho (PB); Halmélio Alves Sobral Neto (PA); João Ananias Vasconcelos Neto (CE); Jorge Gomes (PE); Jorge José Santos Pereira Solla (BA); José Geraldo Maciel (DF); Luiz Eduardo Cherem (SC); Luiz Roberto Barradas Barata (SP); Marcus Vinícius Caetano Pestana da Silva (MG); Milton Luiz Moreira (RO); Osmar Terra (RS); Osvaldo Leal (AC); Rogério Carvalho Santos (SE); Rosália Maria de Freitas Figueira (AP); Sérgio Luis Côrtes (RJ); Tatiana Vieira Souza Chaves (PI); e Wilson Duarte Alecrim (AM). **SECRETÁRIO EXECUTIVO:** Jurandi Frutuoso. **COORDENADOR GERAL:** René Santos. **COORDENADORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA:** Regina Nicoletti. **COORDENADORA DE NÚCLEOS TÉCNICOS:** Rita de Cássia Bertão Cataneli. **COORDENADOR DO PROGESTORES:** Ricardo F. Scotti. **ASSESSORIA TÉCNICA:** Déa Mara Carvalho, Eliana Dourado, Gisele Bahia, Júlio Müller, Lore Lamb, Márcia Cecília Huçulak, Maria José Evangelista e Viviane Rocha de Luiz. **ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL:** Vanessa Pinheiro. **JORNALISTAS:** Adriane Cruz e Tatiana Rosa. **ASSESSORIA DE INFORMAÇÃO PARA A GESTÃO:** Tereza Cristina Lins Amaral. **ASSESSORIA JURÍDICA:** Alethele de Oliveira Santos. **GERENTE ADMINISTRATIVA:** Lívia Costa. **GERENTE FINANCEIRA:** Luciana Toledo Lopes. **NÚCLEO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO:** Adriano Salgado de Farias, Ana Lucia Melo, Carolina Abad Cunha, Gabriela Barcellos, Gutemberg Silva, Ilka Costa, Julio Barbosa de Carvalho Filho, Maria Luiza Campolina, Ricardo Rossi, Rodrigo de Souza Fagundes e Sheyla Ayala Macedo. **CÂMARAS TÉCNICAS:** Assistência Farmacêutica; Atenção Primária à Saúde; Atenção à Saúde; Epidemiologia; Comunicação Social; Gestão e Financiamento; Informação e Informática; Recursos Humanos; e Vigilância Sanitária.